2ª Ex.ª

Particular

Ill.mo e Ex.mo Sr. Jose Bonifacio de Andrada.

A demora do Paquete me deo lugar p.ª receber o Decreto de 16 de Fev.r convocando os Deputados do Brasil, q. era justam.te a primeira medida, q. eu desejava. He provavel q. todas as outras lembradas p.lo mim, e mais alguas de superior politica não tenhaõ esquecido a V. Ex.ª e por isso o meo trabalho seja desnecessario, mas em materias de tanta importancia quod abundat non nocet. Se V. Ex.ª aprovar a 3.ª Medida da am.ª Carta de V.r do corr.te hua das primeiras aberturas com o Ministerio Britanico será sobre a abolicaõ do commercio da escravatura em 6 annos. Esta abolicaõ sendo necessaria p.a a segurança, e prosperid.e do Brasil pode felizmente ser feita com vantagens immensas. Naõ se explica a razaõ suficiente do espantoso crescimento da filantropica Sociedade p.a abolicaõ do Com.co de escravos. Hes áro o Ingler de algum merecimento, q. naõ seja Membro, e o Respeitavel Sn.r Wilberforce com o per.g.ª acova será omittor Alliado do Brasil conseguindo em sua vida o tratado de abolicaõ. Por elle, e pela Sociedade tenho quasi certeza q. o Gov.o Ingler dará 4000 £ (fixado o prazo da abolicaõ) a titulo de indemnizaçaõ, e talvez facilite a admissaõ do nosso assucar, o q. presentem.te solicitaõ com muito empenho todos os Refinadores de Londres. Qualquer destas concessões por huma cousa q. devemos fazer de graça, seria bastante p.a despertar a attençaõ do Ministerio, mas acresce outra vantagem moral, q. considero da maior importancia, e vem a ser, recahir sobre os Inglezes o odioso desta medida, visto q. a generalidade dos Brasileiros

está persuadida, q. a Commercio da escravatura naõ deve acabar. D.s G.e a V. Ex.a Londres 6 de Maio 1822.

2.a V.a

Pelo Paquete remeterei a V. Ex.a a 2.a V.a das minhas de 1, e 6 de Maio, e o acrescentamento do mais q. se me tem offerecido depois daquella epocha, fazendo esta muito apressa afim de transmitir a V. Ex.a a inclusa q. recebi do S.r Antonio Carlos pelo Paquete de hontem. Os acontecimentos da B.a enchem-naõ de tantas esperanças a facçaõ inimiga do Brazil q. no dia 18 do corr.e, digo de Maio se fixaraõ Editaes p.a fretamento de navios, q. levem 600 homens a Bahia. Ja haviaõ chegado a Lisboa as Tropas de Pernambuco, e as do Rio, mas ignorava-se o resultado da Expedicaõ de Fran.co Maximiano, o q. provavelm.te ja terá chegado porq. foi encontrado na linha por huma Fragata Ingleza, q. nos deo esta noticia a semana passada. Naõ sei se os Soldados Portuguezes a vista de taes exemplos quererão embarcar, nem tao bem se haverá dinh.o com que se prepare a expedicaõ, mas como a classe dos Negociantes he justam.te a q. mais deseja colonizar o Brazil, e todos os Portuguezes em geral tem pela capacidade, e valor Brazileiro o maior desprezo possivel, pode acontecer q. se fasse esta ultima expedicaõ. O S.r Ant.o Carlos parece sup.por q. V. Ex.a sabendo em tempo poderia expulsar as Tropas, q. ora dominaõ a Bahia, antes da projectada invazaõ, q. provavelm.te naõ se aprompt.ará em 6 meses, em quanto acho q. V. Ex.a naõ tem forças disponiveis p.a tal empreza. Neste momento he preciso considerar a Bahia como perdida, e cuidar de consolidar o Governo no R.o

e Provincias adjacentes. V.Ex.ª ja convocou os Deputados, embora naõ vaõ os do Norte, logo que estiverem reunidos os do R.º S. Paulo, Minas, R.º Grande, e Monte Video comecem os trabalhos, e apareça a declaraçaõ do Rei em estado de coacçaõ, da usurpaçaõ de direitos pelas Cortes &c, e se corra S. M. R aos Soberanos da Europa, e principalm.te ao de Inglaterra, q.e em todos achará mais, ou menos soccorro. O Governo Inglez á simples representaçaõ do nosso Ministro em Londres não duvidou expedir varos de guerra p.a o R.º de Jan.ro logo q.e chegou a noticia da revoluçaõ de 26 de Fevereiro, com ordem expressa de prestar soccorro a S. Mag.e, q.to mais se vir huma deprecaçaõ de S. M. R.? Naõ digo q.e mandará Tropas publicam.te, mas fecharáõ os olhos, aq.e estas embarquem p.a ajuntes particulares, e os Cond.es dos Navios de guerra levarão as instrucçoens necessarias. Todos os Inglezes que serviraõ em Portugal estaõ promptos a embarcar p.a o Brasil, nem cuida V.Ex.ª q.e p.a isto seja mestiero grande trabalho, ou grandes Agentes, qualq.r authorizaçaõ a Hyppolito Jose da Costa, q.e sabe perfeitamente como se fizeraõ, e talvez teve parte em todas as expedições, q.e daqui se fizeraõ p.a a Columbia, Chili &c bastaria p.a embarcar gente, armas, e principalm.te armar navios. O atague da B.ª he terrivel p.a aquella Provincia, mas muito util p.a a União do Brasil. Pernambuco vendo a sorte, q.e lhe está destinada cuidará de fazer causa commum com o Rio de Janeiro, esquecendo-se dos loucos projectos de Republica, se por ventura existem como muita gente afirma. Supponhamos o pior possivel isto he, q.e a força, e intriga das Cortes separe momentaneam.te o Brasil em duas partes,

Logo q. da B.a p.a o Sul haja união, q. S. A. R.
faça o Manifesto de seos direitos, q. mande Ministros as principaes Potencias, e q. estas receba
já não digo soccorros, mas qualq.r honorifico
apoio. Os Cortes, e toda a facção de Thomaz, Moiras &c. Cada huma das Provincias do
Norte hade forçozam.te procurar reunir-se, e excuso lembrar a V. Ex.a q. todo cuidado será pouco
p. evitar medidas, q. chirem a Despotismo.
Infim, Senhor, não ha tempo a perder, trata-se de salvar a Patria, assim como nossas vidas, e fazenda. Quanto a V. Ex.a já está dito que he hum monstro, q. se lhe deve cortar a cabeça &c
e q. assim não quiseraõ levantar a nota de desertor,
q. me prezera a malvada Junta desde o de Fevereiro
a despeito de apresentar licença de S. Mag.de, e logo
que chegue a expedição, ou talvez antes serão meus
bens confiscados p.a pagam.to de parte das despez.
Não seria util embargar p. cautella os navios,
q. forem, ou voltarem da India? Talvez me-
nhum apareça no Rio, e tanto contaõ os Por-
tuguezes com a guerra, q. as ordens de seguro agora
de Portugal p.a qualq.r porto do Brasil, trazem a condição? = e q. do ali não possa entrar, hira p. a B.a =
Tambem os Navios da India levaõ ordens de tocar em S. Helena. Os desatinos das Cortes farão
desnecessarios grandes sacrificios da parte do Brasil,
mas tomo a dizer, não ha tempo a perder. Os navios quer largar, e V. Ex.a perdoará a negligencia de
escrito, ou mesmo qualq.r menos directa expressão attendendo a pureza de m.as intenções, e o
trabalho de escripta, q. sobe muito carrego, pois
hum tal Comitté de Portuguezes falidos em Londres
tendo atesta e ordem de Milton d'Thomar não
me perde de vista, compra os meus Cr.os &c —

S. Q. a V. Ex.a

Sua cumprimentos

da Patria

Sr. M. E. Q.

Illustrissimo

Senhor

Sendo 3 de Junho 1822 —